



Ofício Circular n. 386/2019 – CML/PM

Manaus, 19 de dezembro de 2019.

Senhores Licitantes,

Trata-se de pedido de esclarecimento apresentado por empresa, referente à Concorrência n. 017/2019 – CML/PM, cujo objeto versa sobre “Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Comunicação Corporativa para atender ao Município de Manaus”.

O questionamento foi encaminhado à Secretaria Requisitante, que enviou sua resposta na data de 18/12/2019 às 12h11m (horário local).

No que tange ao mérito do esclarecimento apresentado, a empresa questionou nos termos transcritos a seguir e acostados aos questionamentos seguem as respostas:

- I) No subitem 14.2 do edital (página 10), consta o seguinte texto: “A Subcomissão Técnica analisará as propostas e informações apresentadas nos Invólucros nº 2 (Plano de Comunicação Digital – Via Não Identificada), nº 4 (Capacidade de Atendimento e Relatos de Soluções de Comunicação Digital) para julgamento das Propostas Técnicas das licitantes. **Pergunta:** onde está “Digital” podemos entender que houve um equívoco, e que o termo correto, na verdade, seria “Plano de Comunicação Corporativa”?”

Resposta CML: Cumpre esclarecer que o Edital em comento foi suspenso para ajustes e restabelecido em 06/12/2019, devidamente publicado no DOM, edição 4735 e jornal de grande circulação Diário do Amazonas de 09/12/2019. A redação questionada faz referência ao Instrumento convocatório suspenso e sem validade, portanto, perde seu objeto.

- II) Há um limite (mínimo ou máximo) de páginas previsto para o Quesito 2 (Capacidade de Atendimento) da Proposta Técnica?

Resposta SEMCOM

Resposta.: Não há limitação quanto ao número de páginas.



- III) No que diz respeito ao item 1.6 (Quesito 3 – Relatos de Soluções de Comunicação Corporativa), subitem 1.6.2 (Apêndice III do edital - página 100), o texto diz que “a validação do referendo deve ser feita em ambas as páginas, quando houver, na qual constarão além do referendo o nome empresarial do cliente, o nome e o cargo ou função do signatário, com **firma reconhecida em cartório**”. Diante disso, perguntamos: o referendo pode ser na última página e a primeira apenas rubricada? Caso o cliente seja órgão público, podemos entender que o reconhecimento de firma em cartório é desnecessário, uma vez que os servidores gozam da chamada “fé pública” (termo jurídico que denota crédito que deve ser dado, em virtude de lei expressa, aos documentos e certidões emitidos por alguns servidores públicos ou pessoas com delegação do poder público no exercício de suas funções, reconhecendo-os como fidedignos)?

Resposta SEMCOM

Resposta.: Ambas as páginas precisam ser referendadas, conforme determina o subitem 1.6.2, IV do Anexo VII - Apêndice III do Edital. Quanto a cliente órgão público, não há necessidade de firma reconhecida, desde que o referendo seja assinado pelo titular da pasta ou por aquele que detenha poderes para representá-lo legalmente.

- IV) Ainda sobre o item 1.6 (Quesito 3), subitem 1.6.3 (página 100), sobre a ficha técnica que deve ser apresentada (relativa às ações e/ou materiais de comunicação corporativa indicadas nos relatos de solução) perguntamos: a referida ficha deve vir logo após o relato em si, numerada em sequência? Ou seja, se o relato tiver as duas páginas permitidas, a ficha técnica poderá ser colocada na terceira página?
Neste caso, todas três devem estar numeradas sequencialmente ou a numeração da ficha é dispensável?

Resposta SEMCOM

Resposta.: A ficha técnica deve vir logo após o Relato e todas as páginas devem ser numeradas sequencialmente, conforme subitem 1.6 do Anexo VII - Apêndice III do Edital.

Sem mais observações para o tema por ora, colocamo-nos à disposição para sanar eventuais questionamentos.

Atenciosamente,

Rafael Vieira Rocha Pereira
Presidente da Subcomissão de Bens e Serviços Comuns